



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DE HÍBRIDO INTERESPECÍFICO DE *Passiflora suberosa* L. ATRAVÉS DO TESTE LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO

Anne R. de Santana^{1*}, Danielle F. da Silva¹, José L. C. da Rocha², Onildo N. de Jesus³, Clayton Q. Alves⁴, Hugo N. Brandao⁵.

¹Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Estadual de Feira de Santana, BA, Brasil. ²Colegiado de Farmácia, Universidade de Ensino Superior de Feira de Santana, BA, Brasil. ³Pesquisa e desenvolvimento *Passiflora*, Embrapa Mandioca e Fruticultura, BA, Brasil. ⁴Departamento de Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana, BA, Brasil. ⁵Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, BA, Brasil.*anneramosdesantana@gmail.com

INTRODUÇÃO

O gênero *Passiflora* é empregado em tratamentos de distúrbios da ansiedade. Essa atividade deriva de substâncias bioativas encontradas em espécies deste gênero, o que o torna fonte de interesse para desenvolvimento de novos produtos fitoterapêuticos. Visto isso, este trabalho possui como objetivo avaliar *in vivo*, através do teste de Labirinto em Cruz Elevado, a atividade ansiolítica de Híbrido de *Passiflora suberosa* L.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizado o modelo de Labirinto em Cruz descrito por Badgular (2010) (BUDGUJAR et al. 2010, Revista Brasileira de Farmacognosia). Camundongos *Mus musculus* foram utilizados, distribuídos em 6 grupos (n=6), tratados com extrato metanólico do Híbrido de *P. suberosa* dissolvidos em solução salina nas doses de 50/150/250 mg/kg, solução salina (controle negativo), diazepam 2,5 mg/kg (controle positivo), flumazenil 2,5 mg/kg acompanhado do extrato metanólico 250 mg/kg. Após 60 minutos de administração dos tratamentos, os animais foram colocados individualmente no centro do labirinto, onde permaneceram por 5 minutos. O flumazenil foi administrado intra-peritoneal, 30 minutos após a administração do extrato. Foram observados os tempos de permanência nos braços do labirinto, e número de entradas. Foi calculada para cada animal, a porcentagem de entradas

MATERIAL E MÉTODOS

nos braços abertos e a porcentagem do tempo de permanência nos braços abertos. Trabalho aprovado Comitê de Ética no uso de animais em Pesquisa através do Ofício 034/2015.

RESULTADOS

Os resultados mostram que o tempo médio de permanência nos braços abertos dos grupos tratados com as doses do extrato apresentaram diferenças significativas quando comparados ao grupo controle solução salina. O extrato foi menos eficaz que o tratamento diazepam, entretanto a administração do flumazenil foi capaz de reverter a exploração dos braços abertos do labirinto. O extrato não produziu alterações motoras, influenciando o comportamento exploratório no labirinto.

CONCLUSÃO

O extrato de Híbrido de *P. suberosa* L. foi capaz de alterar a capacidade exploratória dos braços abertos do Labirinto, alterando o tempo de permanência nos mesmos. Mais testes necessitam ser feitos para comprovar tal atividade.

AGRADECIMENTOS

A Capes/FAPESP pelo apoio financeiro. A EMBRAPA pelo fornecimento do material.